



<b>Veículo:</b> Diário do Pará		
<b>Data:</b> 11/02/2018	<b>Caderno:</b> Especial - Hanseníase	<b>Página:</b> 05
<b>Assunto:</b> Hanseníase		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Espontânea	<b>Classificação:</b> Neutra

## Não existe vacina específica Mas a BCG ajuda na proteção

**M**esmo sendo uma vacina utilizada primariamente contra a tuberculose, a BCG reforça a proteção contra as formas multibacilares da hanseníase. Em caso de paciente diagnosticado com a doença, é recomendado que sejam aplicadas duas doses da vacina BCG não só nele, como em todos os familiares com quem esse enfermo convive. Ainda não há uma vacina específica para a hanseníase.

Especialistas do projeto Hansen Pará, da Universidade Federal do Pará (UFPA), têm propostas de exames para serem feitas nos pacientes e nas pessoas com quem eles têm contato. “O PCR - proteína C reativa -, que amplifica o DNA da bactéria, é um deles. Nossos dados, e de outros grupos, indicam que o uso do PCR aumenta significativamente a possibili-

dade de identificar quem está doente. Ajuda muito, mas como é caro, fica sempre em segundo plano na saúde pública”, diz o médico dermatologista Cláudio Salgado, que explica ainda que o PCR já é feito para outras doenças, como hepatites e HIV.

“Além do PCR, temos testes sorológicos importantes para o acompanhamento dos pacientes, como o anti-PGL-I, que fazemos no laboratório, e que pode nos ajudar na evolução dos casos. Temos outras coisas sendo feitas em conjunto com outros grupos do Brasil e do exterior também”, destaca.

### VOCÊ SABIA?

#### MORHAN

- Associações e grupos de pessoas diagnosticadas com hanseníase se organizam para dar apoio aos doentes e seus

familiares, como é o caso do Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (Morhan).

- A entidade sem fins lucrativos atua com ações voltadas para a eliminação da hanseníase, através de atividades de conscientização e foco na construção de políticas públicas eficazes para a população. Para mais informações, acesse: <http://www.morhan.org.br>.

#### INCAPACIDADE EVITÁVEL

- A relatora especial das Nações Unidas para a Eliminação da Discriminação contra Pessoas com Hanseníase, Alice Cruz, defende que a doença pode ser curada por meio de tratamento com vários medicamentos “se for detectada e se tratada suficientemente cedo”, pois, caso contrário, “pode causar reações imunológicas severas”, como incapacidade ou dor crônica.